

NEGOCIAÇÃO de ACORDO de PPR

Telefonica Brasil - Vivo

SINTTEL-ES CONVOCA TRABALHADORES/ AS PARA ASSEMBLEIA DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE PPR 2025 NA VIVO

Vivo impõe acordo de PPR igual ao do ano passado, mas altera indicador, tornando mais difícil o atingimento de metas e a conquista do prêmio máximo. Assembleia on-line dia 12/06.

A proposta da Telefonica Brasil - Vivo não avançou, apesar de todos os protestos da Comissão de Negociação da Federação LIVRE que representa os/as trabalhadores/as em cinco estados (ES, RJ, AM, PE e RO. Afinal, se você aumenta a dificuldade de uma meta, é preciso ter uma compensação.

Mas não foi isso que aconteceu na reunião do dia 5/06. O target é o mesmo passado, com ajuste no indicador NPS (Net Promoter Score) que mede o grau de satisfação e a lealdade dos clientes das empresas de qualquer segmento.

Um indicador que o trabalhador não controla, portanto, mais difícil de ser alcançado.

A DECISÃO É SUA!
ASSEMBLEIA
VIRTUAL
12 | JUN | 25

das 8 às 18 horas pelo
<https://sinttel.votabem.com.br>



**LEIA NO
VERSO**

Proposta do Programa de Participação nos Resultados da Telefonica Brasil -Vivo

A proposta já conhecida é

- Target de 2,4 salários para os trabalhadores sem PRV e
- De 1,1 salários para os trabalhadores do campo e atendimento com PRV
- Aumento do target do indicador NPS de 25 para 33
- Adiantamento de 1 salário base para o dia 25 de julho, se a proposta for aprovada e o acordo assinado até o dia 27/06.
- Pagamento final do PPR/2025 até o dia 31/03/2026
- **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL**

Cada trabalhador e trabalhadora beneficiado/a com o acordo de PPR na Vivo, contribuirá com 1% do valor recebido, limitado a R\$ 100,00, que será descontado em duas partes: uma no adiantamento em Junho e outra em Março de 2026. Isso para ajudar nas despesas que o sindicato tem com as negociações de acordos coletivos. Aqueles/as que não concordarem com a contribuição tem o prazo de 13/06 até 20/06/2025 para entregarem uma carta escrita de próprio punho, na sede do sindicato. Lembrando que Participação nos Lucros e Resultados só existe nas empresas devido a Acordos Coletivos negociados com os sindicatos. Não há uma lei obrigando empresas a fazer o programa e nem pagar pelos resultados.

Segundo os representantes da empresa, os objetivos e pesos relativos do programa são definidos pela sede corporativa (Madrid) para todos os países e estão relacionados à cobertura orçamentária dos principais indicadores econômicos, financeiros, de qualidade, meio ambiente, inclusão social e governança (ESG). Nos últimos 10 anos, a Operadora fez mudanças nas metas e indicadores, o

que exigiu mais empenho do corpo de funcionários. Mas nem isso foi o suficiente para que as metas não fossem atingidas. Ano passado, os/as trabalhadores/as bateram as metas em 110,40%. Os indicadores do Programa são iguais para todos (empregados e executivos), garantindo o mesmo nível de comprometimento e recompensa pelos resultados